

Dívida externa

- 7 NOV 1989

Plano Brady é erro, acusa Prêmio Nobel

CIDADE DO MÉXICO — O pai do neoliberalismo econômico, o norte-americano Milton Friedman, fundador da Escola de Chicago, afirmou que a proposta do secretário do Tesouro dos Estados Unidos, Nicholas Brady, para a redução da dívida externa "é um mau plano" que, como os que o antecederam, "não vai funcionar".

Para Friedman, um dos principais defensores do monetarismo, "é um erro seguir o Plano Brady, pois o conveniente é que cada país negocie diretamente com os bancos credores, sem intervenção do governo norte-americano".

Prêmio Nobel de Economia de 1976 e um dos mais influentes homens no destino econômico do Ocidente nos últimos anos, Friedman disse, em entrevista ao jornal mexicano **El Financiero**, que suas posições são muito populares no alto escalão dos governos do México, do Brasil e da Argentina.

Atribuiu esse prestígio não a um relacionamento direto, mas ao que escreveu sobre os ingredientes básicos de uma economia de mercado aplicáveis a todo



Friedman: negociação deve ser direta com bancos

país: liberação de preços, taxa de câmbio livre, um governo mínimo e garantias à propriedade e à iniciativa privada.

Dentro de sua perspectiva monetarista e ultraliberlal, o Chile é, na América Latina, "o único país onde as reformas econômicas tiveram êxito". Friedman recomendou ao governo mexicano a adoção do modelo chileno. "Mas o modelo econômico, não o político", ressaltou.